

Resumo

A nova economia, baseada essencialmente na Internet e nas novas tecnologias, coloca, cada vez mais, uma elevada pressão sobre os recursos informáticos e sobre o *staff* técnico contratado para os gerir. Numa altura em que períodos reduzidos de *downtime* de equipamentos podem levar a quebras significativas de operação e até perdas financeiras, urge encontrar soluções que procurem minimizar falhas bem como soluções que permitam uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos informáticos das instituições.

Sabemos já que as redes e infra-estruturas de comunicação têm um conjunto de normas e *standards* de gestão que levaram ao desenvolvimento de plataformas e sistemas de gestão poderosíssimos. No que respeita aos servidores tem vindo a ser desenvolvidas plataformas proprietárias de gestão, dada a especificidade dos mesmos, capazes de gerir quer *hardware* quer *software*. Resta uma peça do *puzzle* que tem andado desamparada mas que desempenha um papel cada vez mais fulcral no seio das instituições. Trata-se do seu próprio parque informático ou seja, os computadores pessoais, vulgarmente designados por *desktops*. Contudo, a gestão de parques informáticos tem-se revelado extremamente complexa dada a sua heterogeneidade.

Mesmo sem o impacto mediático que mais cedo ou mais tarde terá, os esforços desenvolvidos nos últimos anos para a uniformização da gestão de parques informáticos tem conhecido avanços significativos. Para tal, muito tem contribuído o DMTF, principal entidade envolvida nestes esforços e responsável pela publicação de vários *standards* nesta área.

O tema desta dissertação foca precisamente a complexidade da gestão de parques informáticos e das enormes vantagens na implementação e utilização dos *standards* de gestão actuais para tentar resolver este problema. O trabalho desenvolvido centrou-se na criação de uma plataforma de gestão centralizada, baseada em *standards*, que permite efectuar a gestão de um parque informático.

Abstract

The new economy, based essentially on the Internet and the new technologies, places, more and more, a raising pressure on the informatic resources and the staff contracted to manage them. In a time where reduced periods of downtime of equipment can lead to significant breakings of operations and even to substantial financial losses, it brings up the necessity to find solutions that will minimize fails as well as solutions that will allow a more efficient management of the informatic resources of the institutions.

We know now that data networks and communication infrastructures have a set of management standards that led to the development of powerful management systems and platforms. As far as servers are concerned, we have assisted, given their specificity, to the development of proprietary management platforms, capable to manage hardware and software. The remaining part of the puzzle, though it plays a major role in the heart of the institutions IT infrastructure, has been left aside. That part of the puzzle is its own informatic park or, as we called it, the personal computers commonly known by desktops. However, the management of desktops has shown extremely complex given its heterogeneity.

Even without the mediate impact that sooner or later it will have, the efforts developed in the last years for the standardization of such management have known significant advances. For such, a lot of work has been put by DMTF, the main entity involved in these efforts and responsible for the publication of several standards in this area.

The subject of this dissertation focuses precisely in the complexity of the IT infrastructure management and the enormous advantages in the implementation and use of management standards to solve this problem. The developed work was centered in the creation of a platform of centralized management, based on standards, that allows to effectively manage the IT infrastructure.